



Mestrado Avançado Inovação, Desenvolvimento e Empreendedorismo em Projetos Educativos

» Modalidade: online

» Duração: 2 anos

» Certificação: TECH Global University

» Acreditação: 120 ECTS

» Horário: no seu próprio ritmo

» Exames: online

Acesso ao site: www.techtitute.com/pt/educacao/mestrado-avancado/mestrado-avancado-inovacao-desenvolvimento-empreendorismo-projetos-educativos

# Índice

02 Apresentação Objetivos pág. 4 pág. 8 05 03 Direção do curso Competências Estrutura e conteúdo pág. 14 pág. 18 pág. 22 06 07 Metodologia Certificação

pág. 40

pág. 48





# tech 06 | Apresentação

A educação é uma instituição fundamental que está sobretudo envolvida no desenvolvimento cultural da sociedade. As primeiras fases da educação são, por sua vez, fundamentais para esta projeção, pois é neste momento que os estudantes trabalham as suas capacidades críticas, de inquérito, comunicação e reflexão. Neste sentido, nas últimas décadas tem havido uma enorme evolução em termos de técnicas e protocolos de intervenção educacional, de modo que hoje é comum encontrar, por exemplo, escolas que usam tablets ou quadros digitais nas suas salas de aula, algo impensável há menos de duas décadas.

As metodologias pedagógicas também mudam em paralelo com a sociedade, pelo que os profissionais da educação devem atualizar continuamente os seus conhecimentos com base nestes avanços, de modo a poderem oferecer uma educação de qualidade em linha com os últimos desenvolvimentos no setor. Para facilitar esta tarefa, a TECH desenvolveu este Mestrado Avançado em Inovação, Desenvolvimento e Empreendedorismo em Projetos Educativos, uma capacitação 100% online distribuída ao longo de 24 meses que o ajudará a manter-se atualizado com as estratégias e protocolos mais vanguardistas.

Graças à abrangência com que este curso foi desenvolvido, poderá aprofundar a importância do uso das TIC na sala de aula e a sua intervenção na alfabetização moderna, nas metodologias da ação socioeducativa atual e na conceção, gestão e avaliação de programas educativos inclusivos e de qualidade. Além disso, irá mergulhar na inovação e empreendedorismo na prática do ensino, com especial ênfase nas técnicas de comunicação e expressão oral para professores.

Através de um conteúdo multidisciplinar e desenvolvido com base na metodologia *Relearning*, o aluno poderá expandir os seus conhecimentos de forma progressiva e natural. Além disso, graças à possibilidade de aceder à sala de aula virtual 24 horas por dia e a partir de qualquer dispositivo com ligação à Internet, poderá fazer este curso com base num horário personalizado, permitindo-lhe combinar esta atividade académica com a sua profissão.

Este Mestrado Avançado em Inovação, Desenvolvimento e Empreendedorismo em Projetos Educativos conta com o conteúdo educacional mais completo e atualizado do mercado. As suas principais características são:

- Desenvolvimento de casos práticos apresentados por especialistas na Educação
- O conteúdo gráfico, esquemático e eminentemente prático do livro fornece informações científicas e práticas sobre as disciplinas que são essenciais para a prática profissional
- Exercícios práticos onde o processo de autoavaliação pode ser levado a cabo a fim de melhorar a aprendizagem
- A sua ênfase especial em metodologias inovadoras no desenvolvimento de Projetos Educativos dinâmicos e de vanguarda
- Palestras teóricas, perguntas ao especialista, fóruns de discussão sobre questões controversas e atividades de reflexão individual
- A disponibilidade de acesso ao conteúdo a partir de qualquer dispositivo fixo ou portátil com ligação à Internet



A implementação das mais recentes técnicas de comunicação e expressão no setor da educação no seu perfil profissional permitir-lhe-á chegar aos seus alunos de uma forma mais eficaz e precisa"



Esta capacitação irá ajudá-lo a aperfeiçoar as suas competências na gestão dos contextos familiar, social e escolar, bem como a desenvolver uma estratégia educacional adaptada aos diferentes cenários"

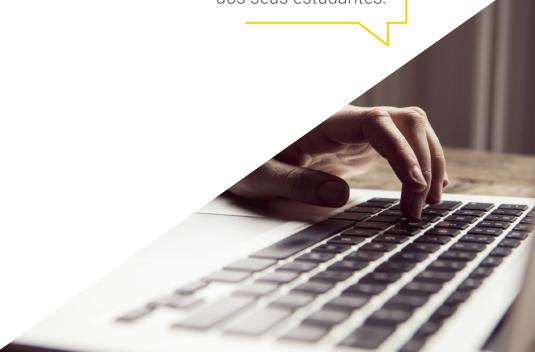
O corpo docente do curso inclui profissionais do setor que trazem a sua experiência profissional para esta capacitação, bem como especialistas reconhecidos de empresas líderes e universidades de prestígio.

Graças ao seu conteúdo multimédia, desenvolvido com a mais recente tecnologia educacional, o profissional terá acesso a uma aprendizagem situada e contextual, ou seja, um ambiente de simulação que proporcionará um estudo imersivo programado para se formar em situações reais.

A conceção deste programa baseia-se na Aprendizagem Baseada nos Problemas, através da qual o instrutor deve tentar resolver as diferentes situações da atividade profissional que surgem ao longo do programa académico. Para tal, o profissional contará com a ajuda de um sistema inovador de vídeo interativo desenvolvido por especialistas reconhecidos.

Poderá atualizar-se com os novos fatores decisivos para a melhoria da prática do ensino e aprender mais detalhadamente as fases do processo para adaptar as suas aulas aos conceitos pedagógicos mais inovadores.

Este curso aprofunda o empreendedorismo na educação formal e não-formal, assim como os recursos e estratégias a considerar a fim de assegurar o sucesso académico dos seus estudantes.







# tech 10 | Objetivos



### **Objetivos gerais**

- Colaborar no acompanhamento das famílias/responsáveis legais no desenvolvimento dos estudantes
- Participar na avaliação e diagnóstico das necessidades educativas
- Usar uma metodologia inovadora, ferramentas e recursos materiais adaptados às necessidades dos estudantes
- Analisar e compreender as oportunidades de empreendedorismo na educação, explicando a sua funcionalidade e características
- Estabelecer medidas na sala de aula, escola ou ambiente dos alunos com necessidades educativas especiais que permitam a sua plena inclusão na sociedade atual
- Combinar as diferentes TIC na escola como ferramenta educacional
- Saber como estruturar a informação de forma apropriada que permita aos estudantes assimilar os conhecimentos corretamente
- Analisar os dilemas éticos que as novas exigências e formas de exclusão social da sociedade do conhecimento colocam à profissão do professor
- Organizar projetos de avaliação para programas de educação e formação contextualizados
- Desenvolver processos de intervenção nas diferentes áreas que compõem a Aprendizagem ao Longo da Vida
- Desenvolver as ferramentas para promover a escolaridade inclusiva e intercultural
- Desenvolver as ferramentas necessárias para uma boa organização do centro
- Analisar e incorporar de forma crítica as questões mais relevantes na sociedade de hoje que afetam a educação familiar e escolar





#### Objetivos específicos

#### Módulo 1. Teoria e prática da investigação educacional

- Adquira as competências e conhecimentos desejados
- Ter uma atitude e aptidão investigadora para promover uma preocupação de melhoria profissional contínua
- Conhecer os conhecimentos quantitativos qualitativos
- Conhecer a informação quantitativa e qualitativa
- Planear e desenvolver a investigação educacional
- Identificar as técnicas e instrumentos para a investigação educacional

#### Módulo 2. Economia da Educação

- Compreender e analisar o papel da educação no desenvolvimento económico
- Aprender estratégias de pesquisa específicas para o trabalho empírico em economia da educação
- Analisar os efeitos dos diferentes fatores que determinam a qualidade da educação

#### Módulo 3. Tecnologias da informação e da comunicação para a educação

- Adquirir as competências e conhecimentos digitais necessários, complementados por competências pedagógicas e metodológicas adequadas ao contexto atual
- Procurar uma iniciação eficaz nas boas práticas das TIC que garantam um desenvolvimento profissional dos professores na gestão das fontes digitais para uso pedagógico e comunicação em redes digitais para fins pedagógicos
- Gerir e criar uma identidade digital de acordo com o contexto, estando consciente da importância do rasto digital e das possibilidades que as TIC oferecem a este respeito, conhecendo assim os seus benefícios e riscos
- Gerar e saber como aplicar as TIC
- Combinar as diferentes TIC na escola como ferramenta educacional

#### Módulo 4. Metodologia da ação socioeducativa

- Conhecer as diferentes metodologias da ação socioeducativa
- Aplicar as técnicas de resolução de problemas e tomada de decisões
- Saber como aplicar metodologias específicas para a ação socioeducativa
- Avaliar criticamente todo o processo socioeducativo

#### Módulo 5. Metodologias de ensino e aconselhamento aos educadores

- Reconhecer as técnicas apropriadas de aconselhamento para melhorar a prática de ensino
- Analisar a influência da criatividade na motivação e na melhoria no ensino
- Compreender e discutir teorias alternativas de pedagogia
- Discutir a importância do termo comunidade nas escolas
- Definir os novos desafios que a prática do ensino enfrenta
- Compreender o acompanhamento pedagógico como uma estratégia para promover a prática reflexiva

#### Módulo 6. Elaboração e gestão de programas educativos

- Compreender os diferentes níveis de planeamento possíveis para o projeto educacional
- Analisar modelos, ferramentas e atores no planeamento educativo
- Compreender os fundamentos e elementos do planeamento educativo
- Detetar as necessidades de capacitação através da aplicação de diferentes modelos de análise existentes
- Adquirir as habilidades de planeamento necessárias para o desenvolvimento de programas educativos

# tech 12 | Objetivos

#### Módulo 7. Avaliação dos programas educativos

- Conhecer e utilizar a terminologia específica para a avaliação de programas educativos e formativos
- Conhecer e aplicar os modelos de avaliação de programas à prática socioeducativa
- Organizar projetos de avaliação para programas de educação e formação contextualizados
- Adquirir procedimentos para ser capaz de avaliar programas educacionais e de capacitação
- Elaborar, interpretar, avaliar e divulgar relatórios de avaliação de programas

#### Módulo 8. Ensino e aprendizagem no contexto familiar, social e escolar

- Compreender a relação entre a escola e a família
- Adquirir ferramentas para diferenciar entre educação programada (escola) e espontânea (família)
- Analisar a educação formal, não formal e informal
- Analisar o papel dos media e a influência educativa
- Destacar as possibilidades que as instituições educativas podem oferecer para a participação das famílias
- Identificar as diferentes características familiares

#### Módulo 9. Empreendimento educativo

- Clarificar o conceito de empreender e empreendedorismo
- Analisar e compreender as oportunidades de empreendedorismo na educação, explicando a sua funcionalidade e características
- Descrever os espaços e processos de empreendedorismo na educação
- Desenvolver pequenas experiências que promovam as capacidades empreendedoras dos alunos
- Identificar as noções de economia social, cultura empreendedora e fontes de emprego

#### Módulo 10. Inovação e melhoria das práticas de ensino

- Produzir inovação e melhoria na prática pedagógica, o que se tornou um elemento essencial para aumentar a qualidade e eficiência dos centros educativos
- Estabelecer a transformação da realidade educativa, redefinindo o papel dos professores
- Estar familiarizado com os vários projetos de melhoria educacional
- Expandir o conhecimento de como abordar a melhoria da escola
- Adquirir as ferramentas para alcançar uma aprendizagem mais autónoma e cooperativa
- Conhecer os aspetos mais importantes da resiliência educacional

#### Módulo 11. Técnicas de comunicação e expressão oral para professores

- Aprender técnicas de comunicação eficazes na sala de aula
- Saber como estruturar a informação de forma apropriada que permita aos estudantes assimilar os conhecimentos corretamente
- Refletir sobre os aspetos da comunicação verbal e não-verbal apropriados para o desenvolvimento do ensino
- Saber como gerir o stress que qualquer exposição pública produz
- Observação de técnicas para o cuidado da voz

#### Módulo 12. Exclusão social e políticas para a inclusão

- Conhecer e compreender criticamente as bases teóricas e metodológicas que, do ponto de vista pedagógico, sociológico e psicológico, sustentam os processos socioeducativos
- Analisar os dilemas éticos que as novas exigências e formas de exclusão social da sociedade do conhecimento colocam à profissão do professor
- Conhecer os princípios e fundamentos da atenção à diversidade
- Analisar e incorporar de forma crítica as questões mais relevantes na sociedade de hoje que afetam a educação familiar e escolar
- Despertar o interesse e a sensibilidade para as realidades socioculturais

#### Módulo 13. Aconselhamento pedagógico a instituições sociais

- Compreender as funções do conselheiro educacional e o seu valor educacional
- Analisar os diferentes contextos e entidades sociais que podem participar neste processo
- Desenvolver as competências para um aconselhamento educacional de qualidade
- Discutir as boas práticas no aconselhamento educacional e as suas implicações

#### Módulo 14. Educação permanente

- Compreender os conceitos fundamentais ligados à aprendizagem ao longo da vida
- Analisar a situação da Aprendizagem ao Longo da Vida como um princípio organizador da realidade educativa
- Tomar consciência da necessidade de aprendizagem ao longo da vida como um quadro de referência para todo o sistema educativo
- Familiarizar-se com os diferentes campos de ação da aprendizagem ao longo da vida
- Desenvolver processos de intervenção nas diferentes áreas que compõem a Aprendizagem ao Longo da Vida

#### Módulo 15. Igualdade e diversidade na sala de aula

- Conhecer os diferentes termos estreitamente relacionados um com o outro e a sua aplicação na sala de aula
- Detetar os possíveis fatores acerca do insucesso escolar
- Adquirir as ferramentas necessárias para evitar o insucesso escolar
- Detetar os sinais de bullying possíveis na escola
- Desenvolver as ferramentas para promover a escolaridade inclusiva e intercultural
- Obter as competências necessárias para trabalhar com as diferentes TIC
- Identificar os possíveis transtornos nos centros educativos

# Módulo 16. Educação personalizada Fundamentos teóricos, filosóficos e antropológicos da Educação

- Adquirir as ferramentas necessárias para a reflexão
- Despertar as preocupações profissionais e intelectuais para aprender a ser bons profissionais
- Conhecer os diferentes fundamentos pedagógicos da educação
- Identificar as várias situações de aprendizagem na educação personalizada
- Desenvolver as ferramentas necessárias para uma boa organização do centro
- Interiorizar a formação de professores para uma boa resposta educativa



Aproveite esta oportunidade para adquirir conhecimentos sobre os últimos desenvolvimentos na área e aplicá-los na sua atividade diária"





# tech 16 | Competências



#### Competências gerais

- Possuir conhecimentos que proporcionem uma base ou oportunidade de ser original no desenvolvimento e/ou aplicação de ideias, muitas vezes no seu contexto de investigação
- Aplicar os conhecimentos adquiridos e as capacidades de resolução de problemas em ambientes novos ou desconhecidos dentro de contextos mais amplos (ou multidisciplinares) relacionados com o seu campo de estudo
- Comunicar as suas descobertas e os conhecimentos e fundamentos por detrás delas a audiências especializadas e não especializadas de forma clara e inequívoca
- Possuir as capacidades de aprendizagem que lhes permitirão continuar a estudar de forma largamente autodirigida ou autónoma
- Promover a qualidade de vida nos alunos
- Adquirir as competências e conhecimentos digitais necessários, complementados por competências pedagógicas e metodológicas adequadas ao contexto atual
- Combinar as diferentes TIC na escola como ferramenta educacional
- Saber como estruturar a informação de forma apropriada que permita aos estudantes assimilar os conhecimentos corretamente
- Organizar projetos de avaliação para programas de educação e formação contextualizados
- Tomar consciência da necessidade de aprendizagem ao longo da vida como um quadro de referência para todo o sistema educativo







### Competências específicas

- Fazer as adaptações necessárias em todos os contextos educacionais
- Analisar e compreender as oportunidades para o empreendedorismo na educação
- Gerar e saber como aplicar as TIC na sala de aula
- Desenvolver pequenas experiências que promovam as capacidades empreendedoras dos alunos
- Aplicar as últimas ferramentas
- Criar medidas para assegurar a integração de novas ferramentas na sala de aula
- Acompanhar as medidas criadas
- Ter as capacidades de planeamento necessárias para o desenvolvimento de programas educacionais
- Apresentar vários projetos de melhoria educacional
- Saber como gerir o stress que qualquer exposição pública produz
- Despertar o interesse e a sensibilidade para as realidades socioculturais
- Aplicar as técnicas de resolução de problemas e tomada de decisões
- Detetar os possíveis fatores acerca do insucesso escolar
- Detetar os sinais de bullying possíveis na escola
- Desenvolver o funcionamento psicomotor na Educação Infantil
- Despertar as preocupações profissionais e intelectuais para aprender a ser bons profissionais





#### **Diretor Convidado Internacional**

María Zubeldía é uma destacada líder internacional na área do empreendedorismo e da inovação, tendo estado à frente como Diretora do Centro de Empreendedorismo na Saïd Business School, na Universidade de Oxford. Neste cargo, liderou iniciativas transformadoras, bem como programas projetados para equipar os futuros líderes empresariais com as habilidades de inovação necessárias num ambiente económico global em constante mudança. De facto, a sua abordagem estratégica na criação de ecossistemas empreendedores e a sua capacidade de fomentar mentalidades inovadoras foram fundamentais para apoiar a comunidade na concretização dos seus objetivos.

Com uma carreira profissional que abrange setores como o público, B2B e a consultoria, acumulou uma vasta experiência em inovação, desenvolvimento empresarial e gestão de parcerias internacionais. Foi também cofundadora de duas startups, Serendipity Innovation e Innovaction Week S.L., e trabalhou na criação do primeiro acelerador de lean startup em Espanha. Além disso, foi facilitadora da metodologia FORTH, uma das mais reconhecidas na área da inovação, tendo sido responsável por diversos programas a nível europeu, apoiando as PYMEs na integração da inovação nos seus processos.

É relevante destacar que María Zubeldía ocupou cargos-chave em várias instituições, como o seu trabalho no Centro Europeu de Empresas e Inovação de Navarra, onde desenhou e implementou programas de empreendedorismo e geriu projetos europeus. A sua experiência também lhe permitiu impulsionar iniciativas globais, como a sua contribuição como especialista em empreendedorismo e inovação no Fórum Económico Mundial (WEF) e a sua liderança no Conselho do EIC Scaling Club. Além disso, foi mentora de startups e desempenhou um papel crucial na expansão das redes de inovação e empreendedorismo, promovendo o crescimento de novas empresas.



# Sra. Zubeldía, María

- Diretora do Centro de Empreendedorismo, Saïd Business School, Universidade de Oxford, Reino Unido
- Cofundadora de Serendipity Innovation
- Cofundadora de Innovaction Week S.L.
- Responsável de Empreendedorismo no Centro Europeu de Empresas e Inovação de Navarra (CEIN)
  Atendimento ao Cliente na The Recycler Trade Magazine
- Gestora de Contas no Banco Urquijo
- Executive MBA Master in Business Administration pela Universidade Oxford Brookes
- Licenciatura em Administração e Direção de Empresas pela Universidade de Navarra
- Membro do: World Economic Forum



Graças à TECH, poderá aprender com os melhores profissionais do mundo"





# tech 24 | Estrutura e conteúdo

#### Módulo 1. Teoria e prática da investigação educacional

- 1.1. Investigação e inovação na Educação
  - 1.1.1. O método científico
  - 1.1.2. A investigação na Educação
  - 1.1.3. Abordagens à investigação educacional
  - 1.1.4. A necessidade de investigação e inovação na educação
  - 1.1.5. Ética na investigação educacional
- 1.2. O processo, fases e modalidades de pesquisa
  - 1.2.1. Modalidades de Investigação e inovação educativa
  - 1.2.2. Estágios do processo de investigação e inovação
  - 1.2.3. Diferenças entre as abordagens quantitativa e qualitativa
  - 1.2.4. A formulação dos problemas de investigação
  - 1.2.5. Planejamento e desenvolvimento da investigação ou do trabalho de campo
- 1.3. O processo de investigação educacional: soluções para a conceção e planeamento
  - 1.3.1. A formulação de problemas de pesquisa
  - 1.3.2. Estabelecer a questão da investigação e definir os objetivos
  - 1.3.3. Planejamento e desenvolvimento da pesquisa ou do trabalho de campo
- 1.4. A importância da investigação bibliográfica
  - 1.4.1. Seleção e justificação do tema de investigação
  - 1.4.2. Possíveis áreas de investigação na Educação
  - 1.4.3. A pesquisa de informação e bases de dados
  - 1.4.4. Rigor no uso de fontes de informação (evitando o plágio)
  - 1.4.5. Soluções para o desenvolvimento do quadro teórico
- 1.5. Desenhos quantitativos: âmbito da investigação e definição de hipóteses
  - 1.5.1. O âmbito de uma investigação quantitativa
  - 1.5.2. Hipóteses e variáveis na investigação educacional
  - 1.5.3. Classificação das hipóteses
- 1.6. Desenhos quantitativos: tipos de desenhos e seleção de amostras
  - 1.6.1. Desenhos experimentais
  - 1.6.2. Desenhos quase experimentais
  - 1.6.3. Estudos não experimentais (ex-post-facto) Seleção de amostras

- 1.7. Desenhos qualitativos
  - 1.7.1. O que se entende por investigação qualitativa?
  - 1.7.2. Investigação etnográfica
  - 1.7.3. O estudo de casos práticos
  - 1.7.4. Investigação biográfica-narrativa
  - 1.7.5. Teoria fundamentada
  - 1.7.6. Investigação-ação
- 1.8. Técnicas e instrumentos para a investigação educacional
  - 1.8.1. Recolha de informação: medição e avaliação na Educação
  - 1.8.2. Técnicas e instrumentos de recolha de dados
  - 1.8.3. Fiabilidade e validade: requisitos técnicos dos instrumentos
- 1.9. Análise da informação quantitativa e qualitativa
  - 1.9.1. Análise estatística
  - 1.9.2. Variáveis na pesquisa
  - 1.9.3. Conceito e características das hipóteses
  - 1.9.4. Abordagem à estatística descritiva
  - 1.9.5. Abordagem às estatísticas inferenciais
  - 1.9.6. O que se entende por análise qualitativa?
  - 1.9.7. Processo geral de análise de dados qualitativos
  - 1.9.8. Categorização e codificação
  - 1.9.9. Critérios de rigor científico para a análise de dados qualitativos
- 1.10. Da Investigação educativa ao desenvolvimento profissional dos educadores: possibilidades e desafios atuais
  - 1.10.1. A situação atual da investigação educacional e a visão específica do investigador educacional
  - 1.10.2. Da investigação educacional à investigação em sala de aula
  - 1.10.3. Da pesquisa em sala de aula à avaliação das inovações educacionais
  - 1.10.4. Pesquisa educacional, ética e desenvolvimento profissional dos educadores



# Estrutura e conteúdo | 25 tech

#### Módulo 2. Economia da Educação

- 2.1. Introdução à Economia
  - 2.1.1. Conceito de economia
  - 2.1.2. Elementos que definem a economia
  - 2.1.3. Funcionamento da economia
  - 2.1.4. Sistemas económicos
- 2.2. Economia da Educação
  - 2.2.1. Educação e economia
  - 2.2.2. História da economia e da Educação
  - 2.2.3. Aspetos económicos da Educação
- 2.3. Fontes e modelos de financiamento da educação
  - 2.3.1. Os mecanismos financeiros na educação
  - 2.3.2. O financiamento do ensino obrigatório
  - 2.3.3. O financiamento do ensino pós-obrigatório
  - 2.3.4. Modelos de financiamento
- 2.4. Bens públicos e externalidades da atividade educativa
  - 2.4.1. Externalidades na educação
  - 2.4.2. Os benefícios da Educação
  - 2.4.3. A educação como um bem público ou privado?
  - 2.4.4. Motivos que justificam a intervenção pública na Educação
- 2.5. Desenvolvimento económico e Educação
  - 2.5.1. Educação e produção
  - 2.5.2. Educação e convergência económica
  - 2.5.3. Problemas na definição e estimativa económica
  - 2.5.4. Contribuição da educação para o crescimento económico
- 2.6. Análise dos fatores determinantes do bem-estar económico
  - 2.6.1. Antecedentes teóricos
  - 2.6.2. Análise descritiva do desenvolvimento económico e social global
  - 2.6.3. O desenvolvimento humano e os seus determinantes

# tech 26 | Estrutura e conteúdo

- 2.7. Produção e rendimento educativos
  - 2.7.1. Contextualização da produção educativa
  - 2.7.2. Função da produção educativa
  - 2.7.3. Entradas no processo de produção
  - 2.7.4. Modelos para medir a produção e produção educacional
  - 2.7.5. Conceção e interpretação de dados na produção educacional
  - 2.7.6. Valor económico educativo
- 2.8. Mercado de trabalho e educação
  - 2.8.1. Conceitos básicos
  - 2.8.2. Funcionalismo tecnológico e a teoria do capital humano
  - 2.8.3. Credencialismo e teoria da correspondência
  - 2.8.4. Teoria dos filtros
  - 2.8.5. Economia e emprego globalizados
- 2.9. Mercado de trabalho e professores
  - 2.9.1. O mercado de trabalho no século XXI
  - 2.9.2. Diferenças entre o mercado de trabalho e o mercado de trabalho educativo
  - 2.9.3. O profissional docente
- 2.10. Investimento e Despesas na Educação
  - 2.10.1. Sistemas educativos da OCDE
  - 2.10.2. Despesas de educação
  - 2.10.3. A educação como um investimento

#### Módulo 3. Tecnologias da informação e da comunicação para a educação

- 3.1. TIC, alfabetização e competências digitais
  - 3.1.1. Introdução e objetivos
  - 3.1.2. A escola na sociedade do conhecimento
  - 3.1.3. As TIC no processo de ensino e aprendizagem
  - 3.1.4. Literacia digital e competências
  - 3.1.5. O papel do professor na sala de aula
  - 3.1.6. As competências digitais dos professores
  - 3.1.7. Referências bibliográficas
  - 3.1.8. Hardware na sala de aula: POI, tablets e smartphones
  - 3.1.9. A internet como um recurso educativo: web 2.0 e *m-learning*

- 3.1.10. O professor como parte da Web 2.0: como construir a sua identidade digital?
- 3.1.11. Diretrizes para a criação de perfis de professores
- 3.1.12. Criar um perfil de professor no Twitter
- 3.1.13. Referências bibliográficas
- 2. Criação de conteúdos pedagógicos com as TIC e as suas possibilidades na sala de aula
  - 3.2.1. Introdução e objetivos
  - 3.2.2. Condições para a aprendizagem participativa
  - 3.2.3. O papel do aluno na sala de aula com as TIC: prosumer
  - 3.2.4. Criação de conteúdos na Web 2.0: ferramentas digitais
  - 3.2.5. O blog como um recurso pedagógico de sala de aula
  - 3.2.6. Elementos do bloque como um recurso pedagógico
  - 3.2.7. Referências bibliográficas
- 3.3. Ambientes pessoais de aprendizagem para professores
  - 3.3.1. Introdução e objetivos
  - 3.3.2. Formação de professores para a integração das TIC
  - 3.3.3. Comunidades de aprendizagem
  - 3.3.4. Definição de ambientes pessoais de aprendizagem
  - 3.3.5. Uso educativo de PLE e PNL
  - 3.3.6. Desenho e criação do nosso PLE de aula
  - 3.3.7. Referências bibliográficas
- 3.4. Utilização pedagógica das redes sociais Segurança na utilização das TIC na sala de aula
  - 3.4.1. Introdução e objetivos
  - 3.4.2. Princípio da aprendizagem interligada
  - 3.4.3. Redes sociais: ferramentas para a criação de comunidades de aprendizagem
  - 3.4.4. Comunicação nas redes sociais: gestão dos novos códigos comunicativos
  - 3.4.5. Tipos de redes sociais
  - 3.4.6. Como utilizar RRSS na sala de aula: criação de conteúdos
  - 3.4.7. Desenvolvimento de competências digitais de estudantes e professores com a integração das RRSS na sala de aula
  - 3.4.8. Introdução e objetivos da segurança na utilização das TIC na sala de aula
  - 3.4.9. Identidade digital
  - 3.4.10. Riscos para menores na Internet

# Estrutura e conteúdo | 27 tech

- 3.4.11. Educação em valores com as TIC: metodologia de serviço-aprendizagem (SLE) com recursos TIC
- 3.4.12. Plataformas de promoção de segurança na Internet
- 3.4.13. Segurança na Internet como parte da educação: escolas, famílias, alunos e professores
- 3.4.14. Referências bibliográficas
- 3.5. Criação de conteúdos audiovisuais com ferramentas TIC A ABP e as TIC
  - 3.5.1. Introdução e objetivos
  - 3.5.2. Taxonomia de Bloom e TIC
  - 3.5.3. O podcast educativo como elemento didático
  - 3.5.4. Criação de áudio
  - 3.5.5. A imagem como elemento didático
  - 3.5.6. Ferramentas TIC com utilização educativa de imagens
  - 3.5.7. Edição de imagens com as TIC: ferramentas para a sua edição
  - 3.5.8. O que é a ABP?
  - 3.5.9. Processo de trabalho com ABP e as TIC
  - 3.5.10 Flaborar o ABP com as TIC
  - 3.5.11. Possibilidades educativas na Web 3.0.
  - 3.5.12. Youtubers e instagramers: aprendizagem informal em meios digitais
  - 3.5.13. O vídeo tutorial como um recurso pedagógico de sala de aula
  - 3.5.14. Plataformas para a divulgação de material audiovisual
  - 3.5.15. Diretrizes para a criação de um vídeo educativo
  - 3.5.16. Referências bibliográficas
- 3.6. Gamificação: motivação e as TIC na sala de aula
  - 3.6.1. Introdução e objetivos
  - 3.6.2. A gamificação entra na sala de aula através de ambientes virtuais de aprendizagem
  - 3.6.3. Aprendizagem baseada em jogos (GBL)
  - 3.6.4. Realidade Aumentada (RA) na sala de aula
  - 3.6.5. Tipos de realidade aumentada e experiências em sala de aula
  - 3.6.6. Códigos QR na sala de aula: geração de códigos e aplicação educacional
  - 3.6.7. Experiências de aula
  - 3.6.8. Referências bibliográficas

- 3.7. Competência mediática na sala de com as TIC
  - 3.7.1. Introdução e objetivos
  - 3.7.2. Promoção da competência mediática dos professores
  - 3.7.3. Dominar a comunicação para um ensino motivador
  - 3.7.4. Comunicação de conteúdos pedagógicos com as TIC
  - 3.7.5. A importância da imagem como recurso pedagógico
  - 3.7.6. Apresentações digitais como um recurso didático na sala de aula
  - 3.7.7. Trabalhar com imagens na sala de aula
  - 3.7.8. Partilhar imagens na Web 2.0
  - 3.7.9. Referências bibliográficas
- 3.8. Avaliação para a aprendizagem com base nas TIC
  - 3.8.1. Introdução e objetivos da avaliação para a aprendizagem com base nas TIC
  - 3.8.2. Ferramentas de avaliação: portfólio digital e rubricas
  - 3.8.3. Construção de um ePortfolio com o Google Sites
  - 3.8.4. Gerar rubricas de avaliação
  - 3.8.5. Desenhar avaliações e auto-avaliações com o Google Forms
  - 3.8.6. Referências bibliográficas

#### **Módulo 4.** Metodologia da ação socioeducativa

- 4.1. Metodologia da ação, intervenção socioeducativa
  - 4.1.1. Pedagogia social, didática e ação socioeducativa
  - 4.1.2. Campos da ação socioeducativa
  - 4.1.3. Funcionalidades da ação socioeducativa
  - I.1.4. O profissional da ação socioeducativa
- 4.2. Intervenção com a população imigrante em risco de exclusão social
  - 4.2.1. Processos iniciais de receção
  - 4.2.2. Processos de escolarização
  - 4.2.3. Processos relacionais
  - 4.2.4. Processos de integração no mercado de trabalho
- 4.3. Intervenção socioeducativa com menores de idade em risco
  - 4.3.1. Crianças em risco social
  - 4.3.2. Programas e atividades de intervenção socioeducativa com as crianças
  - 4.3.3. Programas e atividades de intervenção socioeducativa com as famílias

# tech 28 | Estrutura e conteúdo

- 4.4. Mulheres em risco de exclusão social
  - 4.4.1. Desigualdade de género e exclusão social
  - 4.4.2. Mulheres imigrantes
  - 4.4.3. Mulheres em famílias monoparentais
  - 4.4.4. Mulheres desempregadas de longa duração
  - 4.4.5. Mulheres jovens sem qualificações
- 4.5. Intervenção com pessoas com deficiência
  - 4.5.1. Deficiência e exclusão social
  - 4.5.2. Programas e atividades de intervenção socioeducativa com pessoas com deficiência
  - 4.5.3. Programas e atividades de intervenção socioeducativa com as famílias e cuidadores
- 4.6. Intervenção socioeducativa com as famílias
  - 4.6.1. Introdução
  - 4.6.2. Abordagem do sistema familiar
  - 4.6.3. Orientação familiar
- 4.7. Dinamização social comunitária
  - 4.7.1. Introdução
  - 4.7.2. Comunidade e desenvolvimento comunitário
  - 4.7.3. Metodologia e estratégias para a ação comunitária
  - 4.7.4. Conquistas na participação
  - 4.7.5. Avaliação participativa
- 4.8. Programas de intervenção socioeducativa
  - 4.8.1. Intervenção socioeducativa para crianças
  - 4.8.2. Intervenção com adolescentes em risco de exclusão social
  - 4.8.3. Intervenção socioeducativa em penitenciárias
  - 4.8.4. Intervenção com mulheres vítimas de violência de género
  - 4.8.5. Intervenção socioeducativa com os imigrantes
- 4.9. Rumo a uma pedagogia socioeducativa da morte
  - 4.9.1. Conceito de morte
  - 4.9.2. Pedagogia da morte no ambiente escolar
  - 4.9.3. Propostas didáticas

#### Módulo 5. Metodologias de ensino e aconselhamento aos educadores

- 5.1. Conselhos pedagógicos e didáticos para a melhoria do trabalho educativo
  - 5.1.1. Introdução ao aconselhamento educacional
  - 5.1.2. Estratégias para o aconselhamento educacional
  - 5.1.3. Modelos e tipos de aconselhamento educacional
  - 5.1.4. Metodologia do acompanhamento
  - 5.1.5. Perfil profissional dos orientadores pedagógicos
- 5.2. O ensino como um processo criativo
  - 5.2.1. Notas sobre a criatividade
  - 5.2.2. Estratégias para estimular a criatividade
  - 5.2.3. A importância da criatividade na sala de aula
- 5.3. Metodologia educacional: formas de animar o currículo na sala de aula
  - 5.3.1. Curriculum vitae e sucesso escolar
  - 5.3.2. Teoria e praxis curricular
  - 5.3.3. Ligações entre didática e currículo
- 5.4. Ensinar como um ato didático
  - 5.4.1. Modelos de atos didáticos
  - 5.4.2. Proposta de um ato didático
  - 5.4.3. Análise dos componentes do ato didático
  - 5.4.4. Comunicação e interação
- 5.5. Olhar para o ensino de uma perspetiva diferente: as pedagogias alternativas
  - 5.5.1. Questionar o modelo tradicional
  - 5.5.2. Tipos de pedagogias alternativas
  - 5.5.3. A continuação da escola: debate aberto
- 5.6. Métodos e estratégias para a aprendizagem ativa
  - 5.6.1. Participação ativa como um conceito fundamental Introdução
  - 5.6.2. Ensino tradicional vs. Aprendizagem ativa
  - 5.6.3. Recursos e estratégias para a aprendizagem ativa
- 5.7. Abertura à comunidade, ensinando em relação
  - 5.7.1. Contexto e espaço
  - 5.7.2. Escola centrada na comunidade
  - 5.7.3. Comunidades de aprendizagem
  - 5.7.4. Teorias sobre o ambiente e influência na educação

# Estrutura e conteúdo | 29 tech

- 5.8. Teorias sobre o meio envolvente e influência na educação
  - 5.8.1. Inovação educativa
  - 5.8.2. Metodologias ativas
  - 5.8.3. Investigação na inovação educacional
  - 5.8.4. Inovação educativa e as TIC
- 5.9. Aprendizagem de serviço
  - 5.9.1. O que é a aprendizagem de serviço?
  - 5.9.2. Fases da aprendizagem de serviço
  - 5.9.3. Resultados da aprendizagem de serviços na Educação
- 5.10. Novos desafios metodológicos e de aconselhamento para os educadores
  - 5.10.1. Prática discursiva em sociedades complexas
  - 5.10.2. Desafios e incertezas no contexto escolar
  - 5.10.3. O novo papel do professor-orientador

#### Módulo 6. Elaboração e gestão de programas educativos

- 6.1. Elaboração e gestão de programas educativos
  - 6.1.1. Etapas e tarefas na conceção de programas educacionais
  - 6.1.2. Tipos de programas educativos
  - 6.1.3. Avaliação do programa educativo
  - 6.1.4. Modelo de programa educacional baseado nas competências
- 6.2. Conceção do programa em ambientes educacionais formais e não formais
  - 6.2.1. Educação formal e não formal
  - 6.2.2. Modelo de programa de educação formal
  - 6.2.3. Modelo de programa de educação não formal
- 6.3. Programas educacionais e tecnologias de informação e comunicação
  - 6.3.1. Integração das TIC nos programas educativos
  - 6.3.2. Vantagens das TIC no desenvolvimento de programas educativos
  - 6.3.3 Práticas educativas e as TIC
- 6.4. Conceção de programas educativos e bilinguismo
  - 6.4.1. Vantagens do bilinguismo
  - 6.4.2. Aspetos curriculares para a conceção de programas educacionais no bilinguismo
  - 6.4.3. Exemplos de programas educativos e bilinguismo

- 6.5. Conceção pedagógica de programas de orientação educacional
  - 6.5.1. A elaboração de programas de orientação educacional
  - 6.5.2. Possíveis conteúdos de programas de orientação educacional
  - 6.5.3. Metodologia para a avaliação dos programas de orientação educacional
  - 6.5.4. Considerações sobre o design
- 6.6. Conceção de programas educativos para a educação inclusiva
  - 6.6.1. Fundamentos teóricos da educação inclusiva
  - 6.6.2. Aspetos curriculares para a conceção de programas educativos inclusivos
  - 6.6.3. Exemplos de programas educativos inclusivos
- 6.7. Gestão, monitorização e avaliação de programas educativos Competências pedagógicas
  - 6.7.1. A avaliação como instrumento para a melhoria educacional
  - 6.7.2. Pautas para a avaliação de programas educativos
  - 6.7.3. Técnicas de avaliação de programas educativos
  - 6.7.4. Competências pedagógicas para a avaliação e melhoria
- 6.8. Estratégias de comunicação e divulgação de programas educativos
  - 6.8.1. Processo didático de comunicação
  - 6.8.2. Estratégias de comunicação docente
  - 6.8.3. Difusão de programas educativos
- 6.9. Boas práticas na conceção e gestão de programas educacionais na educação formal
  - 6.9.1. Caracterização das boas práticas de ensino
  - 6.9.2. Influência das boas práticas na conceção e desenvolvimento de programas
  - 5.9.3. Liderança pedagógica e boas práticas
- 6.10. Boas práticas na conceção e gestão de programas educacionais em contextos não formais
  - 6.10.1. Boas práticas de ensino em contextos não formais
  - 6.10.2. Influência das boas práticas na conceção e desenvolvimento de programas
  - 6.10.3. Exemplo de boas práticas educativas em contextos não formais

#### Módulo 7. Avaliação dos programas educativos

- 7.1. Conceito e componentes do programa A avaliação pedagógica
  - 7.1.1. A evolução
  - 7.1.2. A avaliação e a educação
  - 7.1.3. Componentes da avaliação educativa

# tech 30 | Estrutura e conteúdo

- 7.2. Modelos e metodologias para a avaliação
  - 7.2.1. Modelos da avaliação educativa
  - 7.2.2. A avaliação como um processo
- 7.3. Padrões para a investigação avaliativa
  - 7.3.1. Conceito geral de normas
  - 7.3.2. Organização e conteúdo das normas
  - 7.3.3. Reflexões sobre as normas
- 7.4. Princípio da complementaridade Métodos e técnicas
  - 7.4.1. Definição do princípio de complementaridade
  - 7.4.2. Metodologia para a aplicação do princípio da complementaridade
  - 7.4.3. Técnicas de complementaridade
- 7.5. Técnicas e instrumentos da avaliação educativa
  - 7.5.1. Estratégias da avaliação educativa
  - 7.5.2. Técnicas e instrumentos da avaliação educativa
  - 7.5.3. Exemplos de técnicas da avaliação educativa
- 7.6. Dados disponíveis, estatísticas, ficheiros, indicadores Análise de conteúdo
  - 7.6.1. Conceptualização da análise de conteúdo
  - 7.6.2. Primeiras propostas metodológicas para a análise de conteúdo
  - 7.6.3. Componentes da análise de dados
  - 7.6.4. Técnicas de análise de dados
- 7.7. Inquéritos, questionários, entrevistas, observação, auto-reportagem, testes e escalas
  - 7.7.1. Conceito de instrumentos da avaliação educativa
  - 7.7.2. Critérios para a seleção dos instrumentos de avaliação
  - 7.7.3. Tipos de técnicas e instrumentos de avaliação
- 7.8. Necessidades, lacunas e exigências Avaliação inicial e conceção do programa
  - 7.8.1. Avaliação inicial Introdução
  - 7.8.2. Análise de necessidades
  - 7.8.3. Estrutura do curso
- 7.9. Desenvolvimento do curso Avaliação formativa do curso
  - 7.9.1. Introdução
  - 7.9.2. Avaliação formativa Desenvolvimento
  - 7.9.3. Conclusões

- 7.10. Conclusão do curso Avaliação final, sumativa
  - 7.10.1. Introdução
  - 7.10.2. Avaliação final sumativa
  - 7.10.3. Conclusões

#### Módulo 8. Ensino e aprendizagem no contexto familiar, social e escolar

- 8.1. Educação, família e sociedade
  - 8.1.1. Introdução à categorização da educação formal, não formal e informal
  - 8.1.2. Conceitos de educação formal, não formal e informal
  - 8.1.3. A educação formal e não formal nos dias de hoje
  - 8.1.4. Áreas da educação não formal
- 8.2. A educação familiar num mundo em mudança
  - 8.2.1. Família e escola: dois contextos educativos
  - 8.2.2. Relações familiares e escolares
  - 8.2.3. A escola e a sociedade da informação
  - 8.2.4. O papel dos meios de comunicação
- 8.3. A família educadora
  - 8.3.1. Principais dimensões no estudo da socialização
  - 8.3.2. Agentes de socialização
  - 8.3.3. O conceito de família e as suas funções
  - 8.3.4. Educação familiar
- 8.4. Educação, família e comunidade
  - 8.4.1. Comunidade e a família que educa
  - 8.4.2. Educação em valores
- 8.5. Escola para os pais
  - 8.5.1. A Comunicação com as famílias
  - 8.5.2. Escola para os pais
  - 8.5.3. Programa de uma escola para os pais
  - 8.5.4. A metodologia dos seminários familiares
- 8.6. Práticas educativas familiares
  - 3.6.1. Características da família
  - 8.6.2. A família: as suas mudanças sociais e os seus novos modelos
  - 8 6 3 A família como um sistema social
  - 8.6.4. Disciplina na família
  - 8.6.5. Estilos educacionais familiares

# Estrutura e conteúdo | 31 tech

- 8.7. Os meios de comunicação social e a sua influência educativa
  - 8.7.1. Cultura dos meios de comunicação social
  - 8.7.2. A Educação através dos meios de comunicação
- 8.8. Orientação familiar
  - 8.8.1. Orientação educacional
  - 8.8.2. Educar em competências sociais e na infância
- 8.9. Mudança social, escola e professores
  - 8.9.1. Uma economia em mudança
  - 8.9.2. Organizações estruturadas em rede
  - 8.9.3. Novas configurações familiares
  - 8.9.4. Diversidade cultural e étnica
  - 8.9.5. Conhecimento com uma data de validade
  - 8.9.6. O professor: um agente em crise
  - 8.9.7. Ensinar: a profissão do conhecimento
- 8.10. Algumas constantes no ensino
  - 8.10.1. O conteúdo ensinado gera identidade
  - 8.10.2. Alguns conhecimentos valem mais do que outros
  - 8.10.3. É a ensinar que se aprende a ensinar
  - 8.10.4. "Cada professor tem o seu livrinho"
  - 8.10.5. Os alunos no centro da motivação
  - 8.10.6. Quem sai da sala de aula não regressa

#### Módulo 9. Empreendimento educativo

- 9.1. Empreendimento e Educação
  - 9.1.1. Definição e aspetos do empreendedorismo
  - 9.1.2. Relação entre Educação e empreendedorismo
  - 9.1.3. O professor empreendedor
- 9.2. Competência empreendedora na Europa: uma perspetiva educativa
  - 9.2.1. Definição de competência empreendedora
  - 9.2.2. Políticas europeias e empreendedorismo
  - 9.2.3. Desafios e oportunidades
- 9.3. O empreendedorismo na educação formal
  - 9.3.1. Desenvolvimento do espírito empreendedor
  - 9.3.2. Competências empreendedoras: estruturação e classificação
  - 9.3.3. Educação para o empreendedorismo
  - 9.3.4. Programas de empreendedorismo em contextos educacionais formais

- 9.4. O empreendedorismo na educação não formal
  - 9.4.1. Introdução
  - 9.4.2. Recursos e estratégias para o empreendedorismo na educação não formal
  - 9.4.3. Programas de empreendedorismo em contextos educacionais não formais
- 9.5. Pedagogia do empreendimento
  - 9.5.1. A criatividade
  - 9.5.2. Aplicações metodológicas
  - 9.5.3. Empreendedorismo baseado na escola
- 9.6. Fatores a ter em conta na realização de um projeto sócio-educativo
  - 9.6.1. Fatores principais no empreendedorismo
  - 9.6.2. Desenvolvimento do empreendedorismo social
  - 9.6.3. Conclusões
- 9.7. Recursos e financiamento para o empreendedorismo educativo
  - 9.7.1. Introdução
  - 9.7.2. Recursos e mecanismos de financiamento
  - 9.7.3. Conclusões
- 9.8. Experiências de empreendedorismo educativo
  - 9.8.1. Introdução
  - 9.8.2. Experiências práticas em empreendedorismo
  - 9.8.3. Educação para o Empreendedorismo no Contexto Europeu
  - 9.8.4. Conclusões
- .9. Estimular o empreendedorismo na infância
  - 9.9.1. Introdução
    - 9.9.1.1. Conceito de espírito empreendedor
    - 9.9.1.2. Objetivos do espírito empreendedor
    - 9.9.1.3. Habilidades potenciadoras
    - .2. Cultura empreendedora e escola
- 9.10. O empreendedorismo como um agente de mudança
  - 9.10.1. Empreendedorismo social
    - 9.10.1.1. Conceito
    - 9.10.1.2. Características do empreendedor social
  - 9.10.2. Possibilidades de empreendedorismo social
  - 9.10.3. Empresas sociais
  - 9.10.4. Conclusões

# tech 32 | Estrutura e conteúdo

#### Módulo 10. Inovação e melhoria das práticas de ensino

- 10.1. Inovação e melhoria das práticas de ensino
  - 10.1.1. Introdução
  - 10.1.2. Inovação, mudança, melhoria e reforma
  - 10.1.3. O movimento da eficácia escolar
  - 10.1.4. Nove fatores-chave para a melhoria
  - 10.1.5. Como se faz a mudança? As fases do processo
  - 10.1.6. Reflexão final
- 10.2. Projetos de inovação e melhoria da docência
  - 10.2.1. Introdução
  - 10.2.2. Dados de identificação
  - 10.2.3. Justificação do projeto
  - 10.2.4. Quadro teórico
  - 10.2.5. Objetivos
  - 10.2.6. Metodologia
  - 10.2.7. Recursos
  - 10.2.8. Timing
  - 10.2.9. Avaliação dos resultados
  - 10.2.10. Referências bibliográficas
  - 10.2.11. Reflexão final
- 10.3. Gestão e liderança escolar
  - 10.3.1. Objetivos
  - 10.3.2. Introdução
  - 10.3.3. Diversos conceitos de liderança
  - 10.3.4. O conceito de liderança distribuída
  - 10.3.5. Abordagens à distribuição da liderança
  - 10.3.6. Resistência à liderança distribuída
  - 10.3.7. Reflexão final
- 10.4. A formação de profissionais do ensino
  - 10.4.1. Introdução
  - 10.4.2. Formação inicial de professores
  - 10.4.3. A formação de professores iniciantes



# Estrutura e conteúdo | 33 tech

- 10.4.4. Desenvolvimento profissional do professor
- 10.4.5. Competências de ensino
- 10.4.6. A prática reflexiva
- 10.4.7. Da Investigação Educativa ao Desenvolvimento Profissional dos Educadores
- 10.5. Criatividade na educação: o princípio da melhoria educativa e da inovação
  - 10.5.1. Introdução
  - 10.5.2. Os quatro elementos que definem a criatividade
  - 10.5.3. Algumas teses sobre criatividade relevantes para a didática
  - 10.5.4. Criatividade na formação e a inovação docente
  - 10.5.5. Considerações didáticas ou pedagógicas para o desenvolvimento da capacidade criativa
  - 10.5.6. Algumas técnicas para desenvolver a criatividade
  - 10.5.7. Reflexão final
- 10.6. Rumo a uma aprendizagem mais autónoma e cooperativa (I): aprender a aprender
  - 10.6.1. Introdução
  - 10.6.2. Porque é necessária a metacognição?
  - 10.6.3. Ensinar a aprender
  - 10.6.4. Ensino explícito de estratégias de aprendizagem
  - 10.6.5. Classificação das estratégias de aprendizagem
  - 10.6.6. O ensino de estratégias metacognitivas
  - 10.6.7. O problema da avaliação
  - 10.6.8. Reflexão final
- 10.7. Rumo a uma aprendizagem mais autónoma e cooperativa (II): aprendizagem emocional e social
  - 10.7.1. Introdução
  - 10.7.2. O conceito de Inteligência Emocional
  - 10.7.3. Competências emocionais
  - 10.7.4. Educação emocional e os programas de aprendizagem social e emocional
  - 10.7.5. Técnicas e métodos concretos para a formação de competências sociais
  - 10.7.6. Integrar a aprendizagem social e emocional na educação formal
  - 10.7.7. Reflexão final

- 10.8. Rumo a uma aprendizagem mais autónoma e cooperativa (III): aprender fazendo
  - 10.8.1. Introdução
  - 10.8.2. Estratégias e metodologias ativas para encorajar a participação
  - 10.8.3. A aprendizagem baseada em problemas
  - 10.8.4. Trabalho por projetos
  - 10.8.5. Aprendizagem cooperativa
  - 10.8.6. Imersão temática
  - 10.8.7. Reflexão final
- 10.9. Avaliação das aprendizagens
  - 10.9.1. Introdução
  - 10.9.2. Uma avaliação renovada
  - 10.9.3. Modalidades de avaliação
  - 10.9.4. A avaliação processual através da pasta ou do portfolio
  - 10.9.5. A utilização de rubricas para clarificar os critérios de avaliação
  - 10.9.6. Reflexão final
- 10.10. O papel do professor na sala de aula
  - 10.10.1. O professor como guia e orientador
  - 10.10.2. O professor como diretor de turma
  - 10.10.3. Formas de conduzir a aula
  - 10.10.4. Liderança na sala de aula e na escola
  - 10.10.5. Convivência na escola

#### Módulo 11. Técnicas de comunicação e expressão oral para professores

- 11.1. Capacidade de comunicação do professor
  - 11.1.1. Capacidades de comunicação dos professores
  - 11.1.2. Aspetos da boa comunicação dos professores
  - 11.1.3. A voz: características e uso
  - 11.1.4. Características da mensagem
- 11.2. Expressão oral na educação
  - 11.2.1. Interação oral
  - 11.2.2. A mensagem na expressão oral
  - 11.2.3. Estratégias de comunicação na expressão oral

# tech 34 | Estrutura e conteúdo

- 11.3. Expressão escrita na educação
  - 11.3.1. Expressão escrita
  - 11.3.2. Desenvolvimento da expressão escrita
  - 11.3.3. Métodos e estratégias de aprendizagem
- 11.4. Exatidão lexical e terminologia
  - 11.4.1. Conceito de precisão lexical
  - 11.4.2. Vocabulário recetivo e produtivo
  - 11.4.3. Importância do léxico e do vocabulário na transmissão do conhecimento
- 11.5. Recursos didáticos I: comunicação oral
  - 11.5.1. Oralidade
  - 11.5.2. Didática da comunicação oral
  - 11.5.3. Recursos didáticos da comunicação oral
  - 11.5.4. Elaboração dos materiais didáticos
  - 11.5.5. Avaliação e correção da expressão oral
- 11.6. Recursos didáticos II: comunicação escrita
  - 11.6.1. A função epistémica da escrita e os modelos do processo de escrita
  - 11.6.2. Os modelos da composição de textos e as estratégias e atividades de escrita
  - 11.6.3. Avaliação e correção da expressão escrita
- 11.7. Ambientes apropriados de ensino e aprendizagem
  - 11.7.1. Introdução
  - 11.7.2. Conceptualização de um ambiente de ensino-aprendizagem apropriado
  - 11.7.3. Espaços de aprendizagem Elementos
  - 11.7.4. Tipos de ambientes de aprendizagem

#### Módulo 12. Exclusão social e políticas para a inclusão

- 12.1. Conceitos básicos em torno da igualdade e diversidade
  - 12.1.1. Diversidade e Igualdade de Oportunidades
  - 12.1.2. Coesão Social, Exclusão, Desigualdade e Educação
  - 12.1.3. Processos de exclusão no campo da Educação formal e não-formal: aspetos diferenciais e imagens de diversidade
- 12.2. Natureza e origem das principais causas de exclusão social e desigualdades nas sociedades modernas e contemporâneas
  - 12.2.1. Contexto atual de exclusão social
  - 12.2.2. Nova realidade sociodemográfica

- 12.2.3. Nova realidade do mercado de trabalho
- 12.2.4. Crise do Estado Providência
- 12.2.5. Novas formas relacionais e novas ligações sociais
- 12.3. Exclusão na escola
  - 12.3.1. Preâmbulo epistemológico
  - 12.3.2. Referências sociológicas
  - 12.3.3. Contexto social que gera desigualdades
  - 12.3.4. Exclusão e integração social
  - 12.3.5. Escolaridade e exclusão educacional
  - 12.3.6. Meritocracia e democratização do ensino secundário
  - 12.3.7. O discurso neoliberal e os efeitos do poder
- 12.4. Os principais fatores que dão origem ao insucesso escolar
  - 12.4.1. Definição de insucesso escolar
  - 12.4.2. Causas do insucesso escolar
  - 12.4.3. Dificuldades associadas ao insucesso
  - 12.4.4. Métodos de diagnóstico de insucesso escolar
- 12.5. Escolaridade inclusiva e interculturalidade
  - 12.5.1. Sociedade pluricultural e educação intercultural
  - 12.5.2. A educação inclusiva como resposta
  - 12.5.3. Coexistência democrática na sala de aula
  - 12.5.4. Propostas metodológicas para a educação inclusiva
- 12.6. Abordagens práticas na atenção à diversidade
  - 12.6.1. Educação inclusiva em França
  - 12.6.2. Educação inclusiva na América Latina
- 12.7. A exclusão digital na sociedade do conhecimento
  - 12.7.1. As TIC e a divisão digital
  - 12.7.2. O potencial das TIC para a inclusão no mercado de trabalho
  - 12.7.3. Como melhorar a contribuição das TICs para a inclusão social?
- 12.8. Integração das TIC em diversas escolas
  - 12.8.1. As TIC como um recurso inclusivo
  - 12.8.2. Formação de professores, TIC e atenção à diversidade
  - 12.8.3. Adaptar as TIC às necessidades dos alunos

# Estrutura e conteúdo | 35 tech

- 12.9. Exclusão social e inovação pedagógica
  - 12.9.1. Inclusão, um novo paradigma
  - 12.9.2. Desnaturalização do insucesso escolar
  - 12.9.3. A defesa da diversidade
  - 12.9.4. Questionar a homogeneidade
  - 12.9.5. Resignificação do papel do professor
- 12.10. Necessidades e práticas nas políticas sociais para a inclusão
  - 12.10.1. Antecipação aos problemas sociais
  - 12.10.2. Participação social
  - 12.10.3. Articulação multinível

#### Módulo 13. Aconselhamento pedagógico a instituições sociais

- 13.1. Pedagogia, aconselhamento e o terceiro setor social
  - 13.1.1. Terceiro setor e educação
  - 13.1.2. Chaves para o aconselhamento pedagógico e o terceiro setor social
  - 13.1.3. Exemplo de programas de aconselhamento educacional para o terceiro setor social
- 13.2. A figura do conselheiro pedagógico para as organizações sociais
  - 13.2.1. Características do orientador pedagógico
  - 13.2.2. Assessor pedagógico e entidades sociais
  - 13.2.3. Papéis do orientador pedagógico fora do contexto educativo formal
- 13.3. Contextos e entidades sociais para o aconselhamento educacional
  - 13.3.1. Introdução
  - 13.3.2. Contextos não educativos para o aconselhamento pedagógico
  - 13.3.3. Organizações sociais e aconselhamento educacional
  - 13.3.4. Conclusões
- 13.4. Conceção de projetos sociais e aconselhamento pedagógico
  - 13.4.1. Conceito atual de planeamento e aconselhamento de projetos sociais
  - 13.4.2. Fases no desenvolvimento de um projeto social
  - 13.4.3. Conclusões
- 13.5. Sustentabilidade das instituições sociais e aconselhamento pedagógico
  - 13.5.1. Introdução à sustentabilidade das entidades sociais
  - 13.5.2. Comunidades profissional de aprendizagem
  - 13.5.3. Aconselhamento externo à escola para a inovação sustentável
  - 13.5.4. Melhoria contínua e participação no aconselhamento pedagógico

- 13.6. Aconselhamento pedagógico a instituições sociais em matéria educativa
  - 13.6.1. Introdução
  - 13.6.2. O orientador pedagógico em matéria de educação
  - 13.6.3. Exemplo de aconselhamento educacional
- 13.7. Aconselhamento pedagógico a instituições sociais no domínio dos projetos de emprego e inclusão socioprofissional
  - 13.7.1. Introdução
  - 13.7.2. O orientador pedagógico em matéria de emprego
  - 13.7.3. Exemplo de aconselhamento em matéria de emprego
- 13.8. Aconselhamento pedagógico a instituições sociais em matéria de empreendimento e inovação social
  - 13.8.1. Introdução
  - 13.8.2. O orientador pedagógico em matéria de empreendedorismo
  - 13.8.3. Exemplo de aconselhamento em matéria de empreendedorismo
- 13.9. Aconselhamento pedagógico a instituições sociais em matéria de igualdade de oportunidades, sustentabilidade e meio ambiente
  - 13.9.1. Introdução
  - 13.9.2. O orientador pedagógico em matéria de Igualdade
  - 13.9.3. Exemplo de aconselhamento em matéria de empreendedorismo
- 13.10. Boas práticas na área do aconselhamento educacional para organizações sociais
  - 13.10.1. Aconselhamento e melhoria
  - 13.10.2. Estratégias para um bom aconselhamento
  - 13.10.3. Conclusões

#### Módulo 14. Educação permanente

- 14.1. A natureza, origem, evolução e propósito da educação ao longo da vida
  - 14.1.1. Aspetos fundamentais da Educação permanente
  - 14.1.2. Origem e contexto da Educação permanente
  - 14.1.3. Contribuições da aprendizagem ao longo da vida nas organizações internacionais e na sociedade digital
- 14.2. Bases teóricas da Educação permanente
  - 14.2.1. Origem e evolução da Educação permanente
  - 14.2.2. Modelos da educação permanente
  - 14.2.3. Tipos de professores: paradigmas filosófico-educacionais

# tech 36 | Estrutura e conteúdo

- 14.3. Modelos de avaliação da educação permanente
  - 14.3.1. Introdução
  - 14.3.2. Tipos de avaliação da educação permanente
  - 14.3.3. A importância da avaliação da aprendizagem ao longo da vida
  - 14.3.4. Conclusões
- 14.4. O Pedagogo(a) e a Aprendizagem ao Longo da Vida
  - 14.4.1. Perfil profissional do educador adulto
  - 14.4.2. Competências dos educadores de adultos
  - 14.4.3. Formação de professores de adultos
- 14.5. A formação na empresa. O departamento de formação
  - 14.5.1. A função da formação na empresa. Conceitos e terminologia
  - 14.5.2. Panorama histórico do departamento de formação na empresa
  - 14.5.3. A importância da formação na empresa
- 14.6. Aprendizagem ao longo da vida e formação profissional
  - 14.6.1. Definições e diferenças entre a formação contínua e profissional
  - 14.6.2. Benefícios da formação contínua para a empresa
  - 14.6.3. A importância da formação profissional no contexto atual
- 14.7. Formação profissional Reconhecimentos, certificações e acreditações
  - 14.7.1. Formação profissional e no local de trabalho14.7.1.1. Os recursos humanos no desenvolvimento económico
  - 14.7.2. A qualificação dos recursos humanos
  - 14.7.3. Certificações e acreditações na formação profissional
  - 14.7.4. Importância da formação profissional
- 14.8. Formação e trabalho
  - 14.8.1. O trabalho e a sua evolução
  - 14.8.2. Contexto atual do emprego
  - 14.8.3. Formação baseada em competências
- 14.9. A Educação permanente na União Europeia
  - 14.9.1. Evolução da Educação permanente na União Europeia
  - 14.9.2. Educação, trabalho e empregabilidade
  - 14.9.3. Quadro Europeu de Qualificações
  - 14.9.4. Nova abordagem ao ensino superior
  - 14.9.5. Ações e programas

- 14.10. Ensino aberto e à distância em contextos digitais
  - 14.10.1. Características do Ensino à distância
  - 14.10.2. Educação virtual e-learning
  - 14.10.3. As TIC, o seu papel e a importância da educação à distância
  - 14.10.4. Ensino à distância e Ensino Superior

#### Módulo 15. Igualdade e diversidade na sala de aula

- 15.1. Conceitos básicos em torno da igualdade e diversidade
  - 15.1.1. Igualdade, diversidade, diferença, justiça e equidade
  - 15.1.2. A diversidade como algo positivo e consubstancial à vida
  - 15.1.3. Relativismo e etnocentrismo
  - 15.1.4. Dignidade humana e direitos humanos
  - 15.1.5. Perspetivas teóricas sobre a diversidade na sala de aula
  - 15.1.6. Referências bibliográficas
- 15.2. Evolução do Ensino Especial para o Ensino Inclusivo na Pré-primária
  - 15.2.1. Conceitos fundamentais do ensino especial ao ensino inclusivo
  - 15.2.2. Condições para uma escolaridade inclusiva
  - 15.2.3. Promover a Educação Inclusiva na Educação Infantil
- 15.3. Características e necessidades na primária
  - 15.3.1. Aquisição de capacidades motoras
  - 15.3.2. Aquisição de desenvolvimento psicológico
  - 15.3.3. Desenvolvimento da subjetivação
- 15.4. Exclusão na escola
  - 15 4 1 O currículo oculto
  - 15.4.2. Intolerância e xenofobia
  - 15.4.3. Como detetar o bullying na sala de aula?
  - 15.4.4. Referências bibliográficas
- 15.5. Os principais fatores que dão origem ao insucesso escolar
  - 15.5.1. Estereótipos e preconceitos
  - 15.5.2. As profecias auto-cumpridas, o efeito Pigmalião
  - 15.5.3. Outros fatores que influenciam o insucesso escolar
  - 15.5.4. Referências bibliográficas

### Estrutura e conteúdo | 37 tech

56	Fernia	inclu	civa.	e interci	ultural

- 15.6.1. A escola como uma entidade pública
- 15.6.2. O diálogo
- 15.6.3. Educação Intercultural e atenção à diversidade
- 15.6.4. O que é a escola intercultural?
- 15.6.5. Problemas no âmbito escolar
- 15.6.6. Medidas
- 15.6.7. Propostas sobre a interculturalidade para trabalhar na sala de aula
- 15.6.8. Referências bibliográficas

#### 15.7. A exclusão digital na sociedade do conhecimento

- 15.7.1. Transformações na sociedade da informação e do conhecimento
- 15.7.2. O acesso à informação
- 15.7.3. Web 2.0: de consumidores a criadores
- 15.7.4. Os riscos do uso das TIC
- 15.7.5. A divisão digital: um novo tipo de exclusão
- 15.7.6. A educação face à exclusão digital
- 15.7.7. Referências bibliográficas

#### 15.8. Integração das TIC em diversas escolas

- 15.8.1. Inclusão escolar e digital
- 15.8.2. Inclusão digital na escola: vantagens e requisitos
- 15.8.3. Mudanças na conceção do processo educativo
- 15.8.4. Transformações no papel do professor e dos alunos
- 15.8.5. As TIC como um elemento de atenção à diversidade
- 15.8.6. O uso das TIC para alunos com necessidades de apoio educacional
- 15.8.7. Referências bibliográficas

#### 15.9. As metodologias ativas para uma aprendizagem com base nas TIC

- 15.9.1. Introdução e objetivos
- 15.9.2. As TIC e o novo paradigma educativo: a personalização da aprendizagem
- 15.9.3. As metodologias ativas para uma aprendizagem eficaz com base nas TIC
- 15.9.4. Aprender investigando
- 15.9.5. Aprendizagem colaborativa e cooperativa

- 15.9.6. A aprendizagem baseada em problemas e projetos
- 15.9.7. Flipped classroom
- 15.9.8. Estratégias para a escolha das TIC adequadas para cada metodologia: múltiplas inteligências e paisagens de aprendizagem
- 15.9.9. Referências bibliográficas

#### 15.10. Aprendizagem colaborativa e Flipped classroom

- 15.10.1. Introdução e objetivos
- 15.10.2. Definição de aprendizagem colaborativa
- 15.10.3. Diferenças com a aprendizagem cooperativa
- 15.10.4. Ferramentas para a aprendizagem cooperativa e colaborativa: Padlet
- 15.10.5. Definição de Flipped classroom
- 15.10.6. Ações didáticas para uma programação invertida Flipped
- 15.10.7. Ferramentas digitais para criar a sua sala de aula invertida
- 15.10.8. Experiências de aula invertida
- 15.10.9. Referências bibliográficas

## **Módulo 16.** Educação personalizada Fundamentos teóricos, filosóficos e antropológicos da Educação

#### 16.1. O ser humano

- 16.1.1. Educar contando com a pessoa
- 16.1.2. O ser e a natureza humana
- 16.1.3. Atributos ou propriedades radicais da pessoa
- 16.1.4. Estratégias para encorajar o desdobramento de atributos ou propriedades radicais da pessoa
- 16.1.5. O ser humano como um sistema dinâmico
- 16.1.6. A pessoa e o significado que ela pode dar à sua vida
- 16.2. Fundamentos pedagógicos da educação personalizada
  - 16.2.1. A educabilidade do ser humano como capacidade de integração e crescimento
  - 16.2.2. O que é e o que não é educação personalizada?
  - 16.2.3. Objetivos da educação personalizada
  - 16.2.4. O encontro pessoal professor-aluno
  - 16.2.5. Protagonistas e mediadores
  - 16.2.6. Os princípios da educação personalizada

### tech 38 | Estrutura e conteúdo

- 16.3. As situações de aprendizagem na educação personalizada
  - 16.3.1. A visão personalizada do processo de aprendizagem
  - 16.3.2. Metodologias operacionais e participativas e suas características gerais
  - 16.3.3. As situações de aprendizagem e a sua personalização
  - 16.3.4. Papel dos materiais e recursos
  - 16.3.5. Avaliação como uma situação de aprendizagem
  - 16.3.6. O estilo educativo personalizado e as suas cinco manifestações
  - 16.3.7. Fomentar as cinco manifestações do estilo educativo personalizado
- 16.4. Motivação: um aspeto chave da aprendizagem personalizada
  - 16.4.1. Influência da afetividade e da inteligência no processo de aprendizagem
  - 16.4.2. Definição e tipos de motivação
  - 16.4.3. Motivação e valores
  - 16.4.4. Estratégias para tornar o processo de aprendizagem mais atrativo
  - 16.4.5. O aspeto lúdico do trabalho escolar
- 16.5. Aprendizagem metacognitiva
  - 16.5.1. O que deve ser ensinado aos alunos na educação personalizada?
  - 16.5.2. Significado de metacognição e aprendizagem metacognitiva
  - 16.5.3. Estratégias de aprendizagem metacognitiva
  - 16.5.4. Consequências da aprendizagem metacognitiva
  - 16.5.5. Avaliar a aprendizagem significativa do aprendente
  - 16.5.6. Chaves para educar na criatividade
- 16.6. Personalizar a organização do centro escolar
  - 16.6.1. Fatores na organização de um centro
  - 16.6.2. O ambiente escolar personalizado
  - 16.6.3. O corpo estudantil
  - 16.6.4. O pessoal docente
  - 16.6.5. As famílias
  - 16.6.6. A escola como organização e como unidade
  - 16.6.7. Indicadores para avaliar a personalização educativa de uma escola





### Estrutura e conteúdo | 39 tech

16.7.	Identidade	e profissã	á

- 16.7.1. Identidade pessoal: uma construção pessoal e coletiva
- 16.7.2. Falta de apreciação social
- 16.7.3. A rutura e crise de identidade
- 16.7.4. Profissionalização em debate
- 16.7.5. Entre a vocação e o conhecimento especializado
- 16.7.6. Os professores como artesãos
- 16.7.7. O comportamento fast food
- 16.7.8. Bons desconhecidos e males desconhecidos
- 16.7.9. Os professores têm concorrentes

### 16.8. O processo de se tornar um professor

- 16.8.1. O ensino inicial importa
- 16.8.2. No início, quanto mais difícil, melhor
- 16.8.3. Entre a rotina e a adaptação
- 16.8.4. Diferentes fases, diferentes necessidades

### 16.9. Características de professores eficazes

- 16.9.1. Literatura sobre professores eficazes
- 16.9.2. Métodos de valor acrescentado
- 16.9.3. Observação em sala de aula e abordagens etnográficas
- 16.9.4. O sonho de ter países com bons professores

#### 16.10. Crenças e mudança

- 16.10.1. Análise das crenças na profissão docente
- 16.10.2. Muitas ações e pouco impacto
- 16.10.3. A procura de modelos na profissão docente





### tech 42 | Metodologia

### Na Escola de Educação TECH utilizamos o Método do Caso

Numa dada situação, o que deve fazer um profissional? Ao longo do programa, os estudantes serão confrontados com múltiplos casos simulados, com base em situações reais em que terão de investigar, estabelecer hipóteses e finalmente resolver a situação. Há abundantes provas científicas sobre a eficácia do método.

Com a TECH, o aluno pode experimentar uma forma de aprendizagem que abala as fundações das universidades tradicionais de todo o mundo"



É uma técnica que desenvolve o espírito crítico e prepara o educador para tomar decisões, defender argumentos e contrastar opiniões.



Sabia que este método foi desenvolvido em 1912 em Harvard para estudantes de direito? O método do caso consistia em apresentar situações reais complexas para que tomassem decisões e justificassem a forma de as resolver. Em 1924 foi estabelecido como um método de ensino padrão em Harvard"

### A eficácia do método é justificada por quatro realizações fundamentais:

- 1 Os educadores que seguem este método não só conseguem a assimilação de conceitos, mas também um desenvolvimento da sua capacidade mental, através de exercícios que avaliam situações reais e a aplicação de conhecimentos.
- 2 A aprendizagem é solidamente traduzida em competências práticas que permitem ao educador integrar melhor o conhecimento na prática diária.
- 3 A assimilação de ideias e conceitos é facilitada e mais eficiente, graças à utilização de situações que surgiram a partir de um ensino real.
- 4 O sentimento de eficiência do esforço investido torna-se um estímulo muito importante para os estudantes, o que se traduz num maior interesse pela aprendizagem e num aumento do tempo passado a trabalhar no curso.



### tech 44 | Metodologia

### Relearning Methodology

A TECH combina eficazmente a metodologia do Estudo de Caso com um sistema de aprendizagem 100% online baseado na repetição, que combina 8 elementos didáticos diferentes em cada lição.

Melhoramos o Estudo de Caso com o melhor método de ensino 100% online: o Relearning.

O educador aprenderá através de casos reais e da resolução de situações complexas em ambientes de aprendizagem simulados. Estas simulações são desenvolvidas utilizando software de última geração para facilitar a aprendizagem imersiva.



### Metodologia | 45 tech

Na vanguarda da pedagogia mundial, o método Relearning conseguiu melhorar os níveis globais de satisfação dos profissionais que concluem os seus estudos, no que diz respeito aos indicadores de qualidade da melhor universidade online do mundo (Universidade de Columbia).

Esta metodologia já formou mais de 85.000 educadores com sucesso sem precedentes em todas as especializações. Tudo isto num ambiente altamente exigente, com um corpo estudantil universitário com um elevado perfil socioeconómico e uma idade média de 43,5 anos.

O Relearning permitir-lhe-á aprender com menos esforço e mais desempenho, envolvendo-o mais na sua capacitação, desenvolvendo um espírito crítico, defendendo argumentos e opiniões contrastantes: uma equação direta ao sucesso.

No nosso programa, a aprendizagem não é um processo linear, mas acontece numa espiral (aprender, desaprender, esquecer e reaprender). Portanto, cada um destes elementos é combinado de forma concêntrica.

A pontuação global do nosso sistema de aprendizagem é de 8,01, de acordo com os mais elevados padrões internacionais.

### tech 46 | Metodologia

Este programa oferece o melhor material educativo, cuidadosamente preparado para profissionais:



#### Material de estudo

Todos os conteúdos didáticos são criados pelos especialistas que irão ensinar o curso, especificamente para o curso, para que o desenvolvimento didático seja realmente específico e concreto.

Estes conteúdos são depois aplicados ao formato audiovisual, para criar o método de trabalho online da TECH. Tudo isto, com as mais recentes técnicas que oferecem peças de alta-qualidade em cada um dos materiais que são colocados à disposição do aluno.



### Técnicas e procedimentos educativos em vídeo

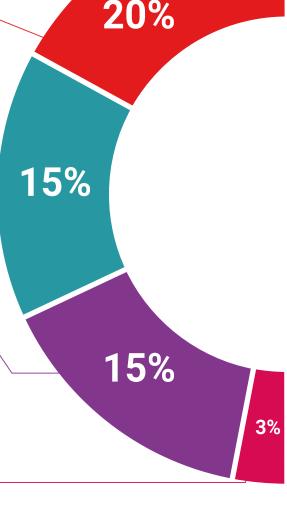
A TECH traz as técnicas mais inovadoras, com os últimos avanços educacionais, para a vanguarda da atualidade em Educação. Tudo isto, na primeira pessoa, com o máximo rigor, explicado e detalhado para a assimilação e compreensão. E o melhor de tudo, pode observá-los quantas vezes quiser.



#### **Resumos interativos**

A equipa da TECH apresenta os conteúdos de uma forma atrativa e dinâmica em comprimidos multimédia que incluem áudios, vídeos, imagens, diagramas e mapas concetuais a fim de reforçar o conhecimento.

Este sistema educativo único para a apresentação de conteúdos multimédia foi premiado pela Microsoft como uma "História de Sucesso Europeu"





### Leituras complementares

Artigos recentes, documentos de consenso e diretrizes internacionais, entre outros. Na biblioteca virtual da TECH o aluno terá acesso a tudo o que necessita para completar a sua capacitação

# Análises de casos desenvolvidas e conduzidas por especialistas eficaz deve necessariamente ser contextual. Por esta razão, a TECH convolvimento de casos regis pos quais e porito quiará e estudante.

A aprendizagem eficaz deve necessariamente ser contextual. Por esta razão, a TECH apresenta o desenvolvimento de casos reais nos quais o perito guiará o estudante através do desenvolvimento da atenção e da resolução de diferentes situações: uma forma clara e direta de alcançar o mais alto grau de compreensão.

### **Testing & Retesting**



Os conhecimentos do aluno são periodicamente avaliados e reavaliados ao longo de todo o programa, através de atividades e exercícios de avaliação e auto-avaliação, para que o aluno possa verificar como está a atingir os seus objetivos.

### **Masterclasses**



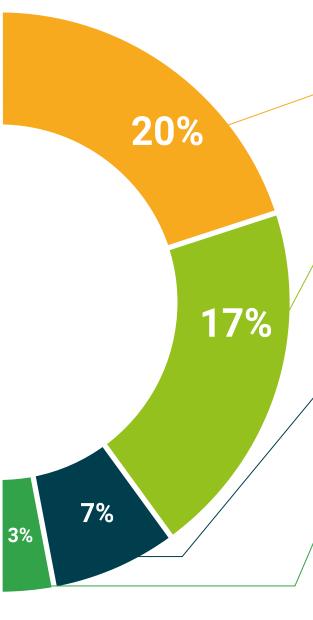
Existem provas científicas sobre a utilidade da observação por terceiros especializada.

O denominado Learning from an Expert constrói conhecimento e memória, e gera confiança em futuras decisões difíceis.

### Guias rápidos de atuação



A TECH oferece os conteúdos mais relevantes do curso sob a forma de folhas de trabalho ou guias de ação rápida. Uma forma sintética, prática e eficaz de ajudar os estudantes a progredir na sua aprendizagem.







### tech 50 | Certificação

Este programa permitirá a obtenção do certificado próprio de **Mestrado Avançado em Inovação, Desenvolvimento e Empreendedorismo em Projetos Educativos** reconhecido pela **TECH Global University**, a maior universidade digital do mundo.

A **TECH Global University**, éé uma Universidade Europeia Oficial reconhecida publicamente pelo Governo de Andorra (*bollettino ufficiale*). Andorra faz parte do Espaço Europeu de Educação Superior (EEES) desde 2003. O EEES é uma iniciativa promovida pela União Europeia com o objetivo de organizar o modelo de formação internacional e harmonizar os sistemas de ensino superior dos países membros desse espaço. O projeto promove valores comuns, a implementação de ferramentas conjuntas e o fortalecimento dos seus mecanismos de garantia de qualidade para fomentar a colaboração e a mobilidade entre alunos, investigadores e académicos.

Esse título próprio da **TECH Global University**, é um programa europeu de formação contínua e atualização profissional que garante a aquisição de competências na sua área de conhecimento, conferindo um alto valor curricular ao aluno que conclui o programa.

Título: Mestrado Avançado em Inovação, Desenvolvimento e Empreendedorismo em Projetos Educativos

Modalidade: online

Duração: 2 anos

Acreditação: 120 ECTS







<sup>\*</sup>Caso o aluno solicite que o seu certificado seja apostilado, a TECH Global University providenciará a obtenção do mesmo a um custo adicional.

tech global university Mestrado Avançado Inovação, Desenvolvimento e Empreendedorismo em Projetos Educativos

» Modalidade: online

- » Duração: 2 anos
- » Certificação: TECH Global University
- » Acreditação: 120 ECTS
- » Horário: no seu próprio ritmo
- » Exames: online

